

# De Queda em Queda

para

Flauta\*, Clarinete, Violino, Violoncelo e Piano

\*(Flauta/Flauta Alto/Flautim)

**João Godinho**

partitura

© João Godinho (n.1976)

Concluída em Setembro de 2006

Revista em Fevereiro de 2011

Obra encomendada pela Orchestrutopica

Dedicada a João Madureira

duração aproximada: 9 minutos

## Notas de Programa para “De Queda em Queda”

“De Queda em Queda” foi estreada na Culturgest em 2006 pela Orchestrutopica nesta versão para quarteto de cordas e piano. Em 2011, no Centro Cultural de Belém e também pela Orchestrutopica, esta peça foi apresentada com outra instrumentação (flauta, clarinete, violino, violoncelo e piano). Curiosamente, essa foi a instrumentação na qual a peça começou por ser esboçada.

O título da peça tem interpretações possíveis num plano pessoal e num plano musical.

No plano pessoal, esta peça representa o desfecho de um percurso iniciado no ano 2000, ano em que ingressei no curso de composição na Escola Superior de Música de Lisboa. Apesar de ter sido composta quase na íntegra entre Agosto e Setembro de 2006, a peça atravessou quatro anos desse percurso, já que os seus primeiros esboços surgiram em 2002, sob a orientação de João Madureira, a quem é dedicada.

As quedas são as dúvidas, hesitações, inseguranças e frustrações que me acompanharam enquanto estudante de composição. O dedicatário da peça foi uma das pessoas que me foi estendendo a mão.

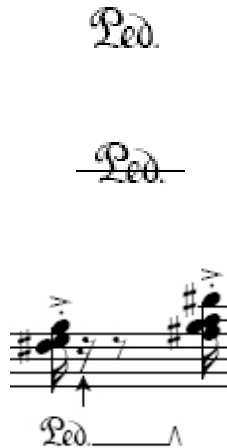
No plano musical, o gesto.

*João Godinho*

# Glossário/ Notas de Execução

## Piano

- ❑ Nas secções de moto contínuo em semi-colcheias o piano é responsável pela geração do material melódico e harmónico; o papel dos restantes instrumentos consiste em ecoar fragmentos deste material. Para que estes ecos sejam percebidos como tal, é fundamental que o piano se oiça nitidamente como a voz principal.
- ❑ Identificar nas cordas do piano as notas:
  - Lá1, Láb1, Sol1 (nºs ensaio 29 e 30);
  - Fá#3, Sol#3, Si3, Ré#4, Sol4, Sib 4 (nº de ensaio 26)



pedal inteiro – utilização convencional

meio pedal – dosear *adlib* a quantidade de ressonância

pedal pós ataque – premir o pedal imediatamente a seguir a retirar os dedos das teclas; o objetivo é salientar a ressonância das notas sem fazer ressoar o ataque.

## Piano (cont.)

PIZZ  
(BELISCAR CORDAS DENTRO DO PIANO)

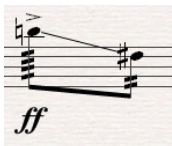
PNO.

The image shows a musical score for piano pizzicato. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 4/4. The first measure contains a quarter note on G4 (F#) with a plectrum symbol (v) above it. The second measure contains a quarter note on A4 (F#) with a plectrum symbol (v) above it. The third measure contains a quarter note on B4 (F#) with a plectrum symbol (v) above it. The fourth measure contains a quarter note on C5 (F#) with a plectrum symbol (v) above it. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 4/4. The first measure contains a quarter note on F#3. The second measure contains a quarter note on G3. The third measure contains a quarter note on A3. The fourth measure contains a quarter note on B3. A brace on the left side of the staves is labeled 'PNO.'. Above the treble staff, the text 'PIZZ' is written, followed by '(BELISCAR CORDAS DENTRO DO PIANO)' in parentheses. The plectrum symbol (v) is placed above each note in the treble staff.

nº ensaio 26: pizzicato de piano - beliscar as cordas dentro do piano com com um plectro; este efeito deve ser acompanhado de pedal de sustentação; deixar ressoar todas as notas.

## Sopros

□



**Flauta:** Glissando Frullato; não é necessário repousar ou acentuar a última nota;

□

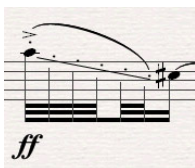
**Flauta:** Quando surgem alternâncias entre flauta alto, flauta e flautim, há notas entre parêntesis que o intérprete pode prescindir de tocar, se vir que não tem tempo para mudar de instrumento confortavelmente.

□



**Clarinete:** No número de ensaio 25 e 26, quando surge esta notação, o clarinetista pode optar entre tocar a nota com frullato ou tremolo (sem frullato).

□



**Clarinete:** Glissando Cromático; não é necessário respeitar rigorosamente o número de notas indicado.

## Cordas

Deixar ressoar todos os pizzicati, excepto quando indicado;

Nos casos em que a forma de obtenção dos harmónicos não está indicada, a sua realização é livre;

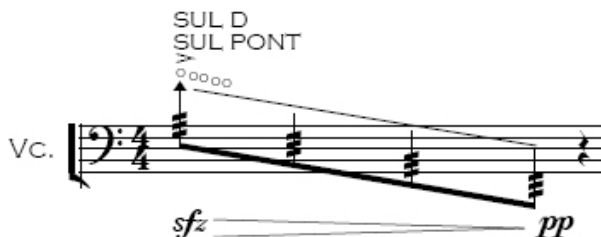
Efectuar mudanças de arcada adlib nas notas longas que não forem passíveis de serem executadas numa só arcada. É no entanto desejável o mínimo de mudanças de arcada, salvo indicação em contrário;



n<sup>o</sup>s de ensaio 20 a 24: glissandos – a nota de chegada do glissando é a nota que se segue, excepto se indicada entre parêntesis; o gesto deve ter um carácter de lamento e a pausa de colcheia quase imperceptível; este gesto também surge em harmónicos;



n<sup>o</sup>s de ensaio 6 a 15: Glissando em tremolo; acentuar claramente o início do glissando e os pontos de inflexão; o gesto deve ter um carácter agressivo, seja qual for a dinâmica indicada;



n<sup>o</sup>s de ensaio 6 a 15: Glissando de harmónicos em tremolo irregular; neste caso o glissando é descendente, sobre a corda Ré, sul ponticello, em decrescendo, e deve começar num harmónico sobreagudo; carácter agressivo;



n<sup>o</sup>s de ensaio 6 a 15: Tremolo de dedos e de arco; aparece sempre em sul ponticello e punta d'arco; a intenção deste efeito é criar nas cordas uma textura rugosa e irregular de carácter um pouco tenso;